

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em julho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em setembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Julho de 2026

Fontes: IRB(+)/Inteligência e Susep

Faturamento total

Em julho de 2026, o mercado segurador avançou 5,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O segmento Vida respondeu por aproximadamente 48% da expansão do período, seguido por Automóvel, com participação de 35%.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2026 (7M26), o faturamento do setor alcançou R\$ 134,7 bilhões, volume 6,3% superior ao dos 7M25. Entre os segmentos analisados, Crédito e Garantia teve a alta mais expressiva do período, de 21,3%, seguido por Vida, com 8,9%. Em sentido contrário, Rural permaneceu como o único segmento com retração no acumulado, de 8,3%.

As seguradoras cederam R\$ 18,4 bilhões em resseguro nos 7M26, volume 3,5% superior ao observado nos 7M25. O lucro líquido do setor somou R\$ 24,7 bilhões no período, crescimento de 8,1% em relação aos sete primeiros meses de 2025.

Alta do prêmio emitido total

6,3%

07M26/07M25

5,2%

JUL26/JUL25

Produção seguradoras ¹	No mês jul26	Variação jul26/jul25	Acumulado jan26/jul26	Variação 07M26/07M25
Prêmios emitidos em seguros	20.276	5,2%	134.669	6,3%
Sinistralidade em seguros	41,1%	3,1 p.p.	38,2%	-3,1 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro ²	2.791	2,8%	18.379	3,5%
Lucro líquido seguradoras	3.142	-9,4%	24.711	8,1%

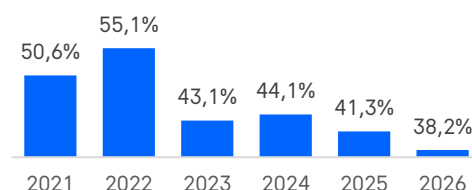
¹Em R\$ milhões. ²Valores líquidos de comissão. Dados Susep atualizados em 21/09/2026.

Sinistralidade geral

A sinistralidade aumentou 3,1 pontos percentuais (p.p.) em julho de 2026, encerrando o mês em 41,1%. O avanço foi influenciado principalmente pelo segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades (+17 p.p.).

Entre janeiro e julho, a sinistralidade atingiu 38,2%, redução de 3,1 p.p. em relação aos 7M25, alcançando o menor patamar da série histórica para o período analisado. A principal contribuição para essa redução veio da linha de negócio Patrimonial (-9 p.p.).

Sinistralidade - Período: Jan a Jul



Análise por segmento

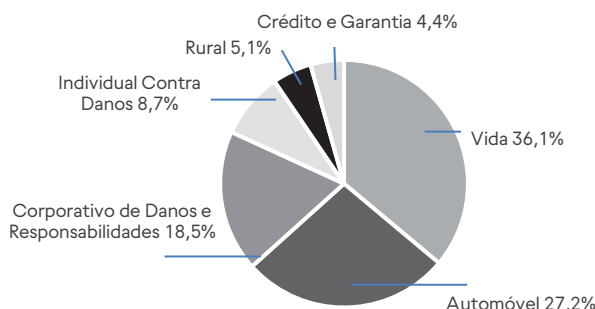
1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 7 bilhões

Frente a julho de 2025, o segmento Vida avançou 7,5% em julho de 2026. Contribuíram para esse desempenho os ramos Vida (4,3%) e Prestamista (18,5%), que concentraram cerca de 77% do faturamento do segmento.

Na comparação entre os 7M26 e os 7M25, o segmento cresceu 8,9%. Cerca de metade da expansão do mercado segurador no período decorreu desse segmento. Entre os seguros com participação relevante na carteira, destacaram-se Vida Individual (12,8%), com participação de 26,0%, e Prestamista Coletivo (15,9%), responsável por 25,6% do faturamento do segmento.

A sinistralidade do segmento Vida atingiu 26,8% em 7M26, redução de 1,2 p.p. em relação aos 7M25. O indicador ficou abaixo dos 28,0% observados no mesmo período do ano anterior e das taxas registradas pelos demais segmentos do mercado segurador.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jul de 2026



TOP 5 em faturamento e % market share jul/26: Bradesco 16%, Prudential 11%, Itaú-Unibanco 8%, BB 8% e Icatu 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 6 bilhões

Em julho de 2026, o segmento Automóvel teve alta de 6,2% ante julho do ano anterior, respondendo por 34,6% da expansão do mercado segurador no mês.

De janeiro a julho, Automóvel avançou 6,3% frente aos 7M25, com acréscimo de R\$ 2,2 bilhões em prêmios emitidos, e permaneceu na segunda posição em faturamento entre os segmentos.

A taxa de sinistralidade do Automóvel atingiu 61,2% em 7M26, alta de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2025. O indicador ficou acima das taxas observadas nos demais segmentos do mercado segurador.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/26: Porto Seguro 26%, Talanx 16%, Allianz 15%, Tokio Marine 13% e Bradesco 12%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,8 bilhões

Com alta de 8,3% em julho de 2026 frente ao mesmo mês do ano anterior, o segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades teve como principais contribuições os seguros Cargo (30,5%) e Patrimonial (13,6%).

Nos sete primeiros meses de 2026, o segmento avançou 2,2% em relação aos 7M25, com alta de 16,8% em Riscos Diversos. Apesar do crescimento observado no período, o desempenho foi limitado pelos recuos registrados em linhas de negócio relevante, como Óleo & Gás (-16,0%) e Cargo (-5,3%).

A sinistralidade do segmento recuou 10,3 p.p., encerrando os 7M26 em 31,0%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/26: Sompco 8%, Mapfre 8%, Zurich 6%, Talanx 6% e XS3 Caixa-Tokio 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,8 bilhão

O segmento Individual Contra Danos manteve trajetória de crescimento ao longo de todo o ano e, na comparação anual, julho de 2026 teve alta de 7,3%. Fiança Locatícia (17,9%) e Garantia Estendida (8,7%) foram os principais destaques do período.

Na comparação entre 7M26 e 7M25, o segmento avançou 8,3%. O resultado refletiu a evolução desses mesmos ramos, com variação de, respectivamente, 28,7% e 8,3%, além do Compreensivo Residencial (7,6%).

Na comparação com os 7M25, a sinistralidade do Individual Contra Danos permaneceu praticamente estável, encerrando o período em 28,3%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/26: Porto Seguro 20%, Tokio Marine 9%, Zurich 8%, Allianz 7% e Bradesco 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 948 milhões

Na comparação interanual, o segmento Rural recuou 25,6% em julho de 2026, com destaque para as quedas nos seguros Penhor Rural (-38,5%) e Seguro Agrícola (-26,1%).

Nos sete primeiros meses de 2026, o segmento recuou 8,3% em relação aos 7M25, sendo o único a encerrar o acumulado do ano abaixo do patamar de 2025. No período, Penhor Rural e Seguro Agrícola também concentraram as retrações, com quedas de 17,9% e 16,5%, respectivamente.

A sinistralidade reduziu 7,9 p.p., alcançando 27,8% no acumulado do ano.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/26: BB 48%, Scor 11%, Mapfre 8%, Allianz 6% e Swiss Re 4%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 814 milhões

Com crescimento interanual de 11,7% em julho de 2026, o Crédito e Garantia manteve o ritmo de crescimento ao longo do ano. O avanço foi explicado, sobretudo, pela evolução dos seguros Garantia Segurado - Setor Privado (102,6%) e Crédito Interno (23,4%), que concentraram os maiores acréscimos em volume de prêmios no período.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2026, o segmento avançou 21,3% frente aos 7M25, com destaque entre os segmentos analisados. A alta teve como destaque os seguros Garantia Segurado – Setor Público (21,8%) e Crédito Interno (31,3%).

No acumulado até julho, a sinistralidade recuou 14,4 p.p., encerrando o período em 33,6%. O segmento apresentou a maior queda entre os segmentos analisados.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/26: Pottencial 12%, Mapfre 11%, Junto 10%, Daycoval 4% e Caixa 4%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.